



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE
2 PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2020
4

5 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte, através da sala remota de
6 videoconferência no endereço: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/coplad>
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho de Planejamento e Administração da
8 UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes. Estiveram presentes os
9 membros: Sr. Andre Hideki Higa, Sra. Andreia Naomi Kuno, Profa. Dra. Beatriz
10 Amaral de Castilho, Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva, Sra. Celina Mayumi Morita
11 Saito, Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama, Sra. Daina Goncalves Silva, Prof. Dr. Dario
12 Santos Junior, Sra. Debora Nunes Lisboa, Sr. Eduardo Javarotti Filho, Sra. Fernanda
13 Souza Lopes de Camargo, Prof. Dr. Flaminio de Oliveira Rangel, Profa. Dra. Gabriela
14 de Brelaz, Sra. Georgia Mansour, Profa. Dra. Glaucia de Castro Champion, Prof. Dr.
15 Igor Dias Medeiros, Profa. Dra. Izabel Patricia Meister, Sr. Joao Carlos Alves Duarte,
16 Profa. Dra. Juliana Garcia Cespedes, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz, Prof. Dr. Julio
17 Cesar Zorzenon Costa, Sr. Junivon Januario Ferreira, Profa. Dra. Magali Aparecida
18 Silvestre, Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes Xavier, Sr. Marcos Kochleitner, Sra.
19 Margareth Arrebola Tredice, Sra. Maria Fernanda Salgado Santos Mattos Pereira,
20 Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Sra. Marta Cybele Carneiro,
21 Profa. Dra. Monica Marques Telles, Sra. Nanci Andrade Santana, Prof. Dr. Odair
22 Aguiar Junior, Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza, Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes,
23 Sr. Pedro Francisco Rossetto, Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, Sra. Sinara
24 Aparecida Farago de Melo, Profa. Dra. Suzete Maria Cerutti, Sra. Tania Mara
25 Francisco. Justificou ausência e não foi substituída: Profa. Dra. Hosana dos Santos
26 Silva. Não justificaram ausência: Sr. Andre Luis Balsante Caram, Profa. Dra. Andrea
27 Rabinovici, Sr. Claudio Amor Martins Leonello, Sr. Claudio Jeronimo Lemos, Prof. Dr.
28 Emiliano Castro de Oliveira, Sr. Felipe Dias da Silveira, Prof. Dr. Guilherme Moreira
29 Petrella, Prof. Dr. Gustavo Fernandes Camargo Fonseca, Prof. Dr. Horacio Hideki
30 Yanasse, Sra. Janete Cristina Melo Marques, Profa. Dra. Janine Schirmer, Sr. Jose
31 Gilberto Meleti, Sr. Julio Benicio Oliveira Neto, Profa. Dra. Liana de Paula, Profa. Dra.
32 Magaly Marques Pulhez, Prof. Dr. Manoel Joao Batista Castello Girao, Sr. Pedro
33 Henrique Toscano de Azevedo Boreck, Sr. Phillipe Santiago Santos, Profa. Dra.
34 Regiane Albertini de Carvalho, Profa. Dra. Virginia Junqueira. Participaram da reunião





35 como convidados: Sr(a). Ana Claudia Floriano da Silva, Sr(a). Andre Aparecido Ramos,
36 Sr(a). Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Sr(a). Marcia Fagundes, Sr(a). Renan Simao Lemes
37 de Oliveira, Sr(a). Sidineia Macedo Pereira. Tendo os senhores conselheiros, assinado
38 a folha de frequência e sendo constatado quorum com 37 presentes. Prof. Dr. Pedro
39 Fiori Arantes iniciou a sessão agradecendo a presença dos participantes e ressaltando
40 a importância da realização desta reunião virtualmente para o andamento dos
41 trabalhos da universidade, esclareceu os motivos pelo qual foi escolhido este sítio
42 eletrônico para a realização em especial por nos permitir sistema de votação, por ser
43 público e gratuito. **EXPEDIENTE: 1)** Aprovação de ata da reunião de 18.02.2020:
44 Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes abre a palavra aos presentes e Profa. Dra. Beatriz Amaral
45 de Castilho solicita a correção de sua fala na linha 116, onde os pesquisadores não
46 conseguem utilizar os recursos individuais da FAPESP e, também na linha 193 solicita
47 a exclusão de sua fala. Colocada em votação com as alterações solicitadas, foi
48 aprovada pela maioria dos presentes, com 6 (seis) abstenções. **INFORMES: 1) Sobre**
49 **MP 914 e PECs 186,187 e 188:** Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes falou sobre as medidas
50 do governo que foram propostas e podem alterar a forma de trabalhos das
51 universidades. A MP 914 altera o sistema de escolha para reitores das IFES e está
52 vigente por 6 (seis) meses e interfere diretamente no processo eleitoral que até agora
53 usa a lista tríplice, atacando a soberania do CONSU das IFES, em contato com
54 parlamentares ouve uma informação de que provavelmente essa MP caducará no
55 prazo de sua validade por falta de julgamento das casas, mas até que ela se torne sem
56 efeito irá ter resultados diretos no processo eleitoral de algumas instituições. Em
57 relação as PECs 186, 187 e 188 elas propõe um desmanche do estado brasileiro e da
58 educação e pesquisa. A mais conhecida de todas é a PEC 186 que trata da redução de
59 salários e da carga horário de trabalho dos servidores federais, abrindo um precedente
60 para se pagar a dívida pública usando os recursos destinados ao pagamentos de
61 salários dos servidores. A PEC 187 também teve grande repercussão pois permite ao
62 governo revogar alguns fundos existentes para pagamento da dívida e com isso
63 garantir o superávit. Essas PECs foram apresentadas pelo governo e estão tramitando
64 no congresso, passando pelas comissões e querem reduzir os gastos públicos do
65 estado com educação, saúde e pesquisa; elas colocam as IFES em algum as situações
66 complicadas de funcionamento, pois impedem, por exemplo, a realização de novos
67 concursos para preenchimento de vagas. Assim a expansão universitária está
68 ameaçada. **2) Informes da Pró-Reitoria de Administração:** Adm. Tania Mara





69 Francisco falou sobre o orçamento de 2020 que foi demonstrado na reunião do mês de
70 fevereiro, informando que não houve nenhuma alteração nas medidas tomadas pelo
71 governo, os recursos continuam bloqueados e devem ser votados pelo congresso
72 através de projeto de lei, isso já ocorreu no ano passado, porém ele foi aprovado no
73 mês de março. Este ano o governo ainda não apresentou o projeto de lei e a conta da
74 Unifesp, e das demais IFES, permanece com uma parte dos recursos na conta 93000,
75 não temos previsão de quando será apresentado o projeto para a possível liberação
76 dos recursos, informou que na edição desta data do Diário Oficial o governo diminuiu
77 pela metade o montante do Ministério da Ciência e Tecnologia e até hoje o do MEC
78 ainda não foi alterado. Atualmente enfrentamos algumas dificuldades dos recursos
79 financeiros pois quando recebemos as notas de serviços, encaminhamos mas não
80 temos orçamento para liquidar. **3) Ações institucionais da Unifesp em relação ao**
81 **Coronavírus:** Adm. Tania Mara Francisco citou a publicação de um chamamento
82 público para a compra de materiais (EPIs e insumos básicos) para uso no atendimento
83 dos pacientes infectados, será feito esse chamamento para a apresentação de
84 propostas das empresas interessadas em participar e assim que os recursos forem
85 liberados efetuarmos a compra. Com relação ao trabalho dos terceirizados neste
86 período publicamos uma portaria específica de como serem tratados neste momento e
87 a orientação é para manter os contratos já firmados. As empresas contratadas foram
88 orientadas a manter seus funcionários do grupo de risco em casa, com o recebimento
89 dos salários e dos benefícios alimentares; os demais funcionários tiveram seus
90 horários flexibilizados de jornada para evitar os horários de pico e atualmente o
91 trabalho destas empresas está sendo avaliado através de metas e medição de
92 resultados, foi desenvolvido, com o auxílio da Escola Paulista de Enfermagem, um
93 manual de procedimentos de segurança a serem observados pelos terceirizados. Cada
94 contrato é observado individualmente, mas estamos mantendo a vigilância,
95 manutenção e limpeza sem interrupção. Com relação a utilização do SEI este momento
96 levou a comunidade a trabalhar integralmente nesta sistema, conforme já havíamos
97 orientado, pois todos os processos novos estão tramitando por lá, processos de até 100
98 páginas estamos orientando a ser digitalizado e inserido no sistema, com isso tivemos
99 um volume grande de novos pedidos de acessos, da necessidade de novos formulários
100 e processos, mas estamos atendendo todas as demandas a medida em que elas
101 surgem. Hoje praticamente todos os campi estão em trabalho remoto, porém alguns
102 servidores estão em escala de revezamento, pois não podem parar. Aberta a palavra





103 aos presentes. Sra. Fernanda Souza Lopes de Camargo pergunta como está sendo
104 tratada a questão dos PNAEs neste cenário de orçamento bloqueado. Adm. Tania Mara
105 Francisco esclareceu que no momento os recursos estão sendo pagos normalmente e
106 que a universidade tem recursos empenhados até o meio do ano para o pagamento da
107 assistência estudantil, se o restante do valor vier não teremos problemas em continuar
108 os pagamentos normalmente. Hoje foi publicado um decreto para liberar os recursos
109 que estão na conta da universidade, porém seguirá bloqueado o da conta 93000
110 aguardando ser enviado ao congresso o projeto de lei para a liberação destes valores.
111 Adm. Tania Mara Francisco informou que receberam a informação de que as emendas
112 parlamentares serão todas destinadas para a pandemia, os parlamentares enviarão
113 todos os recursos para a área da saúde. Profa. Dra. Gabriela de Brelaz esclareceu que
114 toda a movimentação da bancada em redirecionar todos os recursos para a área da
115 saúde pegou a instituição de surpresa, porém estamos trabalhando para não
116 perdermos os recursos para as nossas necessidades, inclusive porque temos trabalho
117 na área de saúde com o Hospital São Paulo. Todas as emendas individuais dos
118 parlamentares metade do valor já é destinado para a área de saúde e outra metade o
119 parlamentar pode escolher onde destinará, porém agora houve a indicação de que
120 todos os valores serão para a saúde, ainda não está nada definido, mas o cenário é
121 tenso. Sra. Fernanda Souza Lopes de Camargo pergunta se a liberação dos limites da
122 LOA foram para uma determinada unidade orçamentária. Adm. Tania Mara Francisco
123 informou que o valor que possuímos é de 60% do valor de custeio na unidade
124 orçamentária original e o restante do valor foi colocado em outra unidade
125 orçamentária, chamada de 93000, e este valor está condicionado a aprovação do
126 congresso para liberação, pois é preciso autorizar a quebra da regra de ouro, para se
127 ter essa liberação o governo enviará um projeto de lei ao congresso que votará. Sra.
128 Fernanda Souza Lopes de Camargo questiona os contratos dos Restaurantes
129 Universitários que estão fechados neste momento e se há redução do valor para esta
130 finalidade, podendo este orçamento ser usado em outro lugar. Adm. Tania Mara
131 Francisco esclareceu que os contratos estão suspensos porque as empresas pagam
132 para usar o espaço destinado aos restaurantes, é uma cessão de espaço, por enquanto
133 esses recursos dos contratos dos restaurantes universitários ainda não foram
134 realocados, pois precisamos aguardar os próximos acontecimentos e o quanto isso
135 impactará a nossa receita. Sr. Joao Carlos Alves Duarte colocou como informação
136 complementar que os créditos comprados antecipadamente terão a validade





137 prorrogada, podendo ser usados posteriormente. **4) PPI: detalhamento da votação:**
138 Profa. Dra. Izabel Patricia Meister fez uma apresentação sobre o andamento do PPI e o
139 processo de votação, citando como formas de voto tanto o app desenvolvido para esta
140 finalidade quanto o website, a votação será mantida mesmo neste momento, pois a
141 universidade está em funcionamento, como o processo foi desenvolvido para ser todo
142 digital, não mudará em nada o fato de estarmos trabalhando remotamente. O DCI já
143 está desenvolvendo as formas de comunicação com a comunidade. Prof. Dr. Pedro
144 Fiori Arantes ressaltou a importância da continuidade deste trabalho. **ORDEM DO**
145 **DIA: 1) PDI: metodologia, cronograma do PDI e formação de comissão de**
146 **redação:** Profa. Dra. Izabel Patricia Meister fez uma apresentação sobre o esboço da
147 organização do trabalho de desenvolvimento do PDI, apresentando uma minuta da
148 estrutura do documento, com os elementos obrigatórios exigidos pelo MEC, a partir
149 destes elementos a universidade pode criar de acordo com suas necessidades,
150 apresentou a organização dos capítulos, enfatizando que este é apenas um esboço e a
151 partir deste a comissão de desenvolvimento dos trabalhos irá criar o novo modelo com
152 os tópicos que julgar necessários. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes ressaltou que o novo
153 documento irá diferir da estrutura do documento vigente, será mais convencional, com
154 isso será mais difícil de ser desacatado pela próxima gestão, se for o caso. Aberta a
155 palavra aos presentes. Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre questiona se haverá um
156 capítulo para a pós-graduação e pesquisa. Profa. Dra. Izabel Patricia Meister informa
157 que a pós-graduação e pesquisa cabe no capítulo 3, porém é possível criar um capítulo
158 específico, salientando que esta estrutura que foi apresentada de capítulos são os itens
159 obrigatórios exigidos pelo MEC e a partir deste iremos definir o que é melhor. Prof.
160 Dr. Flaminio de Oliveira Rangel pergunta se o ensino à distância não deveria ser a
161 parte do PPI e da organização didático-pedagógica? Sra. Fernanda Souza Lopes de
162 Camargo pergunta se o capítulo sobre EAD é um dos pontos obrigatórios pelo MEC?
163 Profa. Dra. Izabel Patricia Meister esclarece que isso pode ser definido pelo grupo de
164 redação, mas que o MEC pede um posicionamento claro sobre o EAD, por isso esse é
165 um dos itens obrigatórios. Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes Xavier pergunta se
166 somos obrigados a ter EAD? Profa. Dra. Izabel Patricia Meister informa que
167 precisamos ter EAD, já existem diversos cursos em EAD através da UAB, teleaúde,
168 temos um curso de graduação à distância, é preciso verificar o posicionamento sobre o
169 EAD, mas é preciso ter. Prof. Dr. Odair Aguiar Junior cita na parte de infraestrutura
170 um tópico importante é o dimensionamento e regramento do espaço físico, que





171 começamos a discutir em fevereiro. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes concorda com a
172 importância de se desenvolver mais esta parte, pois além das já citadas no documento
173 (laboratórios e bibliotecas) temos outros espaços importantes que precisam fazer
174 parte do documento. Prof. Dr. Flaminio de Oliveira Rangel pergunta se a
175 regulamentação do uso da EAD na graduação será complementada. Profa. Dra. Izabel
176 Patricia Meister informa que existe um alinhamento com a ProGrad neste sentido, no
177 momento existe um curso na modalidade EAD e o apoio aos professores que querem
178 utilizar o moodle em algum momento de suas aulas, mas este tema ainda é preciso
179 alinhar com a Prograd. Em continuidade a sua apresentação para colaborar com
180 estrutura do trabalho teremos: 1) Coplad: com a criação de um grupo de trabalho para
181 a organização textual, documentos e estrutura para a construção do projeto. 2)
182 Câmara Técnica: voltada para o PDI que trabalhou sobre o documento atual e através
183 disso verificará como será o andamento, verificará coleta e construção ou
184 reformulação do documento e, 3) Equipe da DPI: que irá monitorar e implementar o
185 trabalho. Na sequência apresentou o cronograma inicial com vários passos a serem
186 cumpridos até a formalização do documento. Ressaltou a importância da coleta de
187 dados para aferir os indicadores elencados pelo TCU, são 08 (oito) no total, e cada pró-
188 reitoria terá que elencar 02 (dois) objetivos estratégicos, 02 (duas) metas por objetivo
189 e quais ações desenvolvidas por cada meta, a partir daí se extrairá os dados. Adm.
190 Tania Mara Francisco pergunta qual metodologia será usada, se teremos alguma
191 metodologia de planejamento, pois a construção de objetivos estratégicos precisa ser a
192 partir da missão, valores e visão. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes informa que o modelo
193 de meta, indicador, ações/iniciativas e objetivos que estamos adotando é do BSC.
194 Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre pergunta como se estabelecerá a relação entre
195 as metas e diretrizes do PDI atual e do novo PDI? Profa. Dra. Izabel Patricia Meister
196 informou que tanto o PDI atual como o novo modelo estão sendo observados pela
197 equipe, iremos manter as questões importantes do modelo atual, ele será um elemento
198 de fundamentação para o novo, não estamos desautorizando o que foi feito, ele será a
199 base do trabalho, porém o documento terá um novo formato; as diretrizes do PDI
200 antigo foram transformadas em objetivos. O grupo de trabalho que formaremos no
201 Coplad irá olhar para este desenho e ver como trataremos essas informações, como
202 dialogaremos com a comunidade, órgãos de controle e outros PDIs; trabalharemos
203 com o grupo para criar a construção de como será feito o encaminhamento da
204 universidade nos próximos 05 (cinco) anos. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes o documento





205 apresentado aqui possui os elementos obrigatórios exigidos pelo MEC, o grupo de
206 trabalho que será formado irá desenvolver o trabalho incrementando as informações e
207 com os indicadores e metas de cada pró-reitoria; o PDI atual não tem missão, visão e
208 valores, estamos incluindo neste novo usando como base o relatório de gestão, pois a
209 grande dificuldade encontrada em medir o PDI vigente é a falta de indicadores e
210 metas, pois são elencadas diretrizes, este não é o documento fechado, ele é só um
211 esboço do que é obrigatório ter. Este assunto voltará algumas vezes ao Coplad a
212 medida que o documento for sendo construído. Questionada por alguns conselheiros
213 sobre carga horária, modelo de funcionamento do grupo de trabalho Profa. Dra. Izabel
214 Patricia Meister informa que a ideia é equilibrar com outras atividades, não existe uma
215 carga horária definida, a previsão inicial é desenvolver o trabalho até o meio do ano.
216 Adm. Tania Mara Francisco questiona sobre a composição da Câmara Técnica? Profa.
217 Dra. Izabel Patricia Meister informa que a composição está em revisão com as pró-
218 reitorias e com os participantes, pois alguns manifestaram interesse em não fazer mais
219 parte. Sra. Fernanda Souza Lopes de Camargo questiona se é possível estender o
220 grupo de trabalho aos outros conselhos? Profa. Dra. Izabel Patricia Meister informa
221 que este grupo de trabalho é do Coplad, porém em outros momentos este trabalho
222 será levado a outros conselhos, de acordo com o surgimento das necessidades.
223 Encerradas as participações. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes ressalta a importância do
224 grupo neste momento pensar em metodologias para o trabalho remoto, não apenas na
225 redação e solicita aos conselheiros interessados em compor o grupo de trabalho se
226 habilitarem, o grupo foi formado por: Sr. Andre Hideki Higa, Sra. Daina Goncalves
227 Silva, Sra. Debora Nunes Lisboa, Sr. Eduardo Javarotti Filho, Sra. Fernanda Souza
228 Lopes de Camargo, Sr. Joao Carlos Alves Duarte, Profa. Dra. Patricia Laczynski de
229 Souza e Adm. Tania Mara Francisco. Foi colocado em votação, tendo sido aprovado
230 por unanimidade. **2) Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo:**
231 Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini agradeceu a oportunidade de trabalhar com o plano
232 diretor, pois para o Campus São Paulo está sendo muito importante para ajudar na
233 tomada de decisão da direção do campus, agradeceu a toda a equipe envolvida neste
234 projeto. Profa. Dra. Beatriz Amaral de Castilho também fez um agradecimento a toda
235 equipe de trabalho e a comunidade, enfatizando que este PDI aconteceu no momento
236 da restrição financeira e um grande desafio enfrentado foi como pensar o futuro e
237 manter as atividades diárias com toda essa restrição, foi um exercício de organização
238 das atividades. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes agradeceu a direção do campus por ter





239 acreditado na importância do desenvolvimento do trabalho. O PDI do Campus Diadema
240 e do Campus Baixada Santista foram concebidos em um cenário diferente, quando não
241 tínhamos corte de recursos e conseguimos finalizar os projetos executivos, já o do
242 Campus São Paulo não tínhamos recursos para iniciar o projeto executivo. Na
243 sequência fez a apresentação do plano diretor, todo o estudo feito, os mapas, plano de
244 dados, falou sobre a regularização dos imóveis, o entorno do bairro, da dificuldade
245 encontrada pelo fato do campus ter dezenas de imóveis fora do edifício central,
246 mostrou o edifício destinado as moradias estudantis, aos laboratórios, anfiteatros e
247 salas de aula. Finalizando informou que temos alguns projetos executivos prontos e
248 agora estamos tentando outras formas de captação de recursos, foi lançado um
249 chamamento público para verificar empresas interessadas em parcerias com a
250 universidade. Sra. Fernanda Souza Lopes de Camargo pergunta qual o interesse de
251 classificação no primeiro conjunto de prédios. Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini
252 esclareceu que são os referentes aos imóveis que eram locados e foram devolvidos,
253 também contempla salas de aulas, anfiteatros e laboratórios didáticos. Profa. Dra.
254 Beatriz Amaral de Castilho ressaltou que no primeiro conjunto de prédios foram
255 pensados de forma a solucionar o déficit existente desses espaços. Prof. Dr. Pedro
256 Fiori Arantes ressaltou que este modelo de trabalho poderá ser estendido a outros
257 campi, o aprendizado do Campus São Paulo pode ser estendido a outros campi. Sra.
258 Fernanda Souza Lopes de Camargo acompanha o PDInfra desde o início e fica feliz
259 com o resultado do trabalho como um todo, porém resalta que é preciso refletir sobre
260 o quanto as possibilidades estão restritas ao interesse da iniciativa privada para serem
261 viabilizadas. Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini concorda, porém enfatiza que o
262 processo de conclusão do trabalho não será banalizado, porém não se pode desistir da
263 universidade. Estamos lutando incansavelmente para buscar recursos públicos, não
264 estamos abdicando de conseguir esses recursos, estamos abrindo com a possibilidade
265 de recursos privados para não paralisar o trabalho. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes
266 enfatiza que a cada Coplad discutimos os problemas de orçamento, com participações
267 em várias frentes e na gestão da falta de recursos públicos e denunciando isso. A
268 reação que o PDInfra propõe é para não ficarmos parados, a aproximação com o setor
269 privado é com a área imobiliária e neste momento é uma gestão ativa, sem que isso
270 nos impeça de lutar por recursos públicos, que é uma disputa permanente que precisa
271 criar novas possibilidades, novos aliados. Nosso objetivo é construir alternativas de
272 sobrevivência, ressaltando que não é uma comemoração esta situação, porém é a





273 possibilidade de trabalho diante desta realidade que estamos vivendo. Profa. Dra.
274 Magali Aparecida Silvestre pergunta se todos os campi possuem PDInfra. Prof. Dr.
275 Pedro Fiori Arantes esclareceu que o objetivo era que todos tivessem, porém não
276 conseguimos desenvolver com todos em virtude da falta de recursos, começamos pelos
277 campus com maiores problemas de imóveis espalhados e alugados e que dependiam
278 desta ferramenta de planejamento. Sra. Fernanda Souza Lopes de Camargo esclareceu
279 que não quis dizer que não há uma movimentação da universidade na busca por
280 recursos do governo federal, porém se preocupa em recorrer a iniciativa privada para
281 obter recursos, pois pode-se negociar coisas importantes para a universidade. Citando
282 um exemplo da moradia estudantil, onde possui uma empresa privada em sua
283 construção, existem alunos que enfrentam muitas dificuldades para se manter na
284 universidade e talvez não tenham como pagar pela moradia estudantil. Prof. Dr. Pedro
285 Fiori Arantes esclareceu que o problema da moradia estudantil existe há muito mais
286 tempo do que se imagina, pois desde a época da expansão universitária nos governos
287 passados não se era uma prioridade e não se tinham recursos destinados para este
288 fim. O cenário que temos é ou a iniciativa privada constrói ou não teremos, pensando
289 que existe o PNAE para o aluno se manter e os que detém maior renda pagam por sua
290 moradia. Mas ressalta que ainda estamos iniciando as discussões e será discutido com
291 os alunos. Hoje se não tivermos recursos da iniciativa privada não teremos como
292 construir as moradias estudantis. Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama parabenizou
293 pelo trabalho desenvolvido e pergunta se a captação de recursos com a iniciativa
294 privada envolve contrapartida e se foi considerado captar recursos por marketing ou
295 patrocínios com entidades beneficentes. Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes informa que foi
296 aprovado a regulamentação para patrocínios e doações porém a maioria das doações
297 recebidas são para eventos, para os edifícios usamos a Lei Rouanet, que é o marketing
298 cultural, para alguns de nossos edifícios como o Centro Cultural do Campus São Paulo,
299 o Colégio Docas do Campus Baixada Santista e a Biblioteca do Campus Osasco, as
300 contrapartidas que estamos usando com a iniciativa privada é na área imobiliária,
301 nunca em relação a finalidade da pesquisa e ensino da universidade. Encerradas as
302 participações, foi colocado em votação a aprovação do PDInfra do Campus São Paulo,
303 tendo sido aprovado pela maioria dos participantes, com 29 (vinte e nove) votos
304 favoráveis, 03 (três) abstenções e nenhum voto contrário. Nada mais havendo a tratar,
305 para constar, eu, Heloisa Maria Molgara Greggio, secretária, lavrei a presente ata que,
306 após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho de Planejamento e Administração



Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes
Pró-reitor de Planejamento
Presidente do Conselho de Planejamento e Administração

Heloisa Maria Molgara Greggio
Secretária do Conselho de Planejamento e Administração

